

17/7/1986

Testemunha diz que PM deu o tiro que matou em Leme

São Paulo — O tiro que matou a empregada doméstica Cibele Aparecida Manuel, de 17 anos, durante os conflitos na cidade de Leme, partiu de um grupo de policiais militares, afirmou ontem, Maria Aparecida Canceli Convechio, de 26 anos, ao depor no inquérito aberto para apurar o assassino de Cibele e do trabalhador rural Orlando Correa. Maria Aparecida, irmã da patroa de Cibele — estava ao lado da sua amiga e empregada no momento em que ela foi baleada.

Até 19h30mn de ontem, o delegado-seccional de Rio Claro, José Tejero — que, hoje sai de férias por 15 dias sendo substituído pelo delegado-seccional de Piracicaba, Adolpho Magalhães — ouvia o depoimento do trabalhador rural Victor Nogueira, ferido a tiros durante o conflito e não explicou sua decisão de tirar férias no meio da apuração do conflito de Leme. Em cinco dias, desde a abertura do inquérito, esta será a terceira vez que muda o delegado que dirige as investigações.

Ao depor ontem, na presença da comissão criada pelo governador Franco Montoro para acompanhar a apuração dos incidentes entre trabalhadores e policiais militares, Maria Aparecida Canceli Convechio contou que convidou Cibele para participar dos piquetes dos trabalhadores. Elas ficaram distantes do lugar onde o ônibus conduzindo 43 bóias-frias que não participavam do movimento grevista teria sido fechado pelo Opala oficial da Assembléia Legislativa à disposição do PT.

Maria Aparecida Convechio disse que ela e a amiga estavam do outro lado da linha de trem quando tudo começou. Disse que a "uma grande distância" — que o delegado Jose Tejero calculou em 100 metros aproximadamente — estava um grupo de policiais militares em meio a fumaça — possivelmente provocada por bombas de gás lacrimogênio. Segundo ela, os tiros partiram dos PMs — "uma das balas passou perto da minha cabeça" — e um acertou Cibele Aparecida. Mesmo ferida — contou Maria Aparecida Convechio — Cibele e a amiga correram ainda cerca de 50 metros para fugir da ação policial. A bala atingiu a axila esquerda de Cibele e transfixou (atravessou) seu corpo, indo se alojar em suas roupas. Ela caiu e morreu antes de ser socorrida.

O depoimento de Mana Aparecida Convechio é considerado importante para as investigações, porque é a primeira vez que uma testemunha — três já depuseram no inquérito — acusa diretamente os policiais militares.

(Página 13)